Análise crítica do filme "O Jogo da Imitação".

O filme O Jogo da Imitação conta a história de Alan Turing, o matemático, cientista da computação e criador da chamada "Máquina de Turing" - um enorme dispositivo cheio de fios, bobinas e cabos - responsável por decodificar informações criptografadas. Com essa máquina, Turing e um grupo de especialistas da época conseguiram interceptar mensagens trocadas pelos alemães durante a Segunda Guerra Mundial. Armados com esses códigos, eles sabiam qual seria o próximo passo dos nazistas, quais cidades ou frotas marítimas atacar, quais eram seus planos e posições. Estima-se que a invenção de Turing encurtou a duração da guerra em pelo menos 2 anos. e salvou milhões de vidas.

O filme deixa claro: O trabalho desse grupo, escolhido a dedo pelo governo britânico, foi muito, muito difícil. A "Enigma" - a máquina alemã responsável por enviar tais mensagens - codificava todos os caracteres para que apenas quem os recebesse soubesse o que significavam, ou seja os alemães. Dadas as infinitas possibilidades de combinações, este é um trabalho difícil e impossível de ser feito manualmente. Turing rapidamente percebeu isso e começou a projetar uma máquina que pudesse fazer todo o trabalho sozinha. Ele simplesmente não levou em conta que estava trabalhando com um grupo de pessoas muito capazes - e tinha um ego muito alto.

Benedict Cumberbatch (Desire and Atonement, Sherlock) habilmente dá vida a Turing. Nesta obra que vai muito além das características físicas – um simples penteado – Benedict é representado sensivelmente como um homem extremamente tímido e vulnerável, fechado em seu próprio mundo introspectivo.

Às vezes arrogante, mas muito firme e prático. E há um propósito, mais importante, que é muito raro hoje em dia.

O Jogo da Imitação é uma homenagem à vida de um homem pouco conhecido do público, cuja dedicação e trabalho foram menosprezados pelo mesmo governo que serviu. Envergonhado em público - por ser abertamente gay - Turing foi forçado a se submeter a uma castração química baseada em hormônios femininos e ser removido de qualquer estudo científico. Ele cometeu suicídio em 1954, engolindo uma maçã com cianeto (uma referência à sua história favorita, Branca de Neve).

Com uma foto em tons frios e retrato impecável de personagens de época, O Jogo da Imitação leva você de volta aos anos 40 e culmina em uma cena comemorativa muito lindamente detalhada, impedindo um filme projetado para comemorar e retratar um filme sobre a vida de um aristocrata e final importante, triste e infeliz, assim como a vida de Turing terminou.